

JESUS, A SAMARITANA E O EVANGELHO (2)

João 4:1-3

Hoje nós veremos parte do diálogo que Jesus teve com a mulher samaritana e como Ele a confronta com o Seu Evangelho. Lembrem que na semana passada, nós falamos

- Que Jesus nunca coloriu o Seu Evangelho,
- Sobre razão de Ele ter ido até a fonte de Jacó,
- De que é preciso coragem para dar testemunho da nossa morte em Cristo, para ter a vontade de Deus como prioridade em nossas vidas.
- Terminamos com as palavras de Paulo.

1. Lembremos o espírito de coragem e compromisso de Paulo com o Evangelho.

Nós terminamos com a grande e pura declaração de Paulo:  ²⁰ *O meu grande desejo e a minha esperança são de nunca falhar no meu dever, para que, sempre e agora ainda mais, eu tenha muita coragem. E assim, em tudo o que eu disser e fizer, tanto na vida como na morte, eu poderei levar outros a reconhecerem a grandeza de Cristo.* ²¹ *Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.* (Fp.1:20,21 NTLH)

Todo pregador deveria ler estas palavras de Paulo e perceber nelas a fidelidade de alma, resultado de um espírito rendido à graça e ao poder de Jesus. Paulo procurava levar as pessoas a reconhecerem a grandeza de Cristo, não dos Seus milagres e curas, mas do caráter da Sua Pessoa. Paulo aprendeu, pregou e sofreu. Continuou pregando, aprendendo e sofrendo! Por quê? “Pois para mim viver é Cristo, e morrer é lucro.”

Paulo nunca fez acepção de pessoas e isso ele aprendeu com o Seu Senhor. Jesus nunca fez acepção de pessoas e é por essa razão, que Ele chega no dia e hora marcados por Deus à fonte de Jacó. Após ter andando sob o sol, cansado e sedento, sentou-se ao lado da fonte. (4:5,6)

2. Jesus não faz acepção de pessoas.

Uma mulher imoral, banida da sociedade surge com a sua vasilha para retirar água do poço. Jesus olha para ela e lhe faz um pedido:  (...) *Por favor, me dê um pouco de água.* (4:7 NTLH) A surpresa da mulher pode ser vista na sua declaração:  (...) *O senhor é judeu, e eu sou samaritana. Então como é que o senhor me pede água? (Ela disse isso porque os judeus não se dão com os samaritanos.)* (4:9 NTLH)

O espanto daquela mulher por Jesus se deve a alguns fatos:

- Ela estava acostumada a ser rejeitada por todos, devido à sua condição moral.
- Em sua cultura, os homens não conversavam com mulheres em público e nem mesmo com suas próprias esposas.
- Ela era samaritana e odiada pelos judeus. Jesus era judeu.
- Os judeus consideravam os samaritanos impuros, assim como todos os seus objetos.
- Jesus não possuía uma vasilha para tomar água e teria que tomá-la em algum recipiente ou copo, que a mulher Lhe oferecesse.
- Para um judeu, era beber água impura, por ser de uma samaritana e num vasilhame samaritano.

 *Então Jesus disse: Se você soubesse o que Deus pode dar e quem é que está lhe pedindo água, você pediria, e ele lhe daria a água da vida.* (4:10 NTLH) Traduzindo as palavras de Jesus, ficariam mais ou menos assim: “Se ao menos você pudesse saber que bênção maravilhosa Deus preparou para você, e quem Eu Sou, você Me pediria um pouco de água viva!”

Repare que Jesus está mudando o rumo da conversa. Primeiro, Ele estava sedento e a samaritana é que possuía a água. Segundo, Ele começa a dizer que ela era uma pessoa sedenta e que Ele possuía a água que poderia matar a sua sede. Jesus desperta a sua curiosidade pelo tipo de água que poderia oferecer.

No entanto, ela fala com Ele um quanto tanto desconfiada:  ¹¹ *Mas o senhor não tem corda nem balde, disse ela, e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?* [água vivente] ¹² (...) *Será que o senhor é mais importante do que Jacó?* (4:11,12 NTLH)

Então, Jesus explica a ela as propriedades da “água” que lhe ofereceu:  ¹³ *Então Jesus disse: Quem beber desta água terá sede de novo, 14 mas a pessoa que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará vida eterna.* (4:13,14 NTLH)

Aparentemente, a mulher continuava confusa e sua mente começou a criar ilusões, credices ou superstições. Fosse o que fosse, era esse tipo de água que ela queria!  *Por favor, me dê dessa água! Assim eu nunca mais terei sede e não precisarei mais vir aqui buscar água.* (4:15 NTLH)

3. Querendo facilitar o Evangelho, muitos interpretam esta passagem de modo errado.

Dizem eles:

- Que Jesus foi tremendamente simples ao evangelizar aquela mulher carregada de pecados.
- Que tudo se resume em dar e receber. Dê a Deus e Ele lhe dará!
- Que nenhuma outra “condição” é mencionada para receber a salvação.
- Que Jesus ofereceu de graça e que naquele instante, não havia da parte Dele a preocupação de ser reconhecido como SENHOR.
- Que Deus dá Seus dons aos que são indignos do Seu favor.
- Que a princípio, Deus não exige compromisso espiritual e moral.
- Que basta receber a Jesus.

Entretanto, os que assim ensinam, se esquecem que Jesus até este momento, não deu nada a ela e que havia duas coisas que Ele precisava tratar com ela:

- A vida imoral da mulher, ou seja, o seu pecado.
- A revelação de quem Jesus era.

Jesus nunca barateou a graça de Deus e nunca procurou acrescentar a “Vida do Alto” a alguém, com uma vida cheia de pecados não confessados. Então, Jesus lhe ordenou:  Vá chamar o seu marido e volte aqui! —ordenou Jesus. (4:16 NTLH) Para que a “água viva” jorrasse de dentro dela, seria necessário análise e correção moral. Ela disse:  *Eu não tenho marido!* (4:17 NTLH) Ela não mentiu que não tinha marido, mas não disse toda a verdade.

Jesus “revela” a vida daquela mulher:  ¹⁷ (...) *Então Jesus disse: Você está certa ao dizer que não tem marido, ¹⁸ pois já teve cinco, e este que você tem agora não é, de fato, seu marido. Sim, você falou a verdade.* (4:17,18 NTLH) Considere a sua vergonha, quando ela percebeu que Jesus conhecia toda a sua vida libertina!

Enfim, ela reconhece que está diante de um profeta, pensava ela.  *A mulher respondeu: Agora eu sei que o senhor é um profeta!* (4:19 NTLH) Com essas palavras, ela estava dizendo o seguinte: “*Eu percebo que o senhor é um profeta e a minha vida é assim mesmo, cheia de pecados e o que o senhor disse a meu respeito é a verdade!*” Que os “profetas e profetizas” da atualidade, que se põem de plantão nos telefones e nos cantos da igreja fiquem envergonhados!

Ela precisava se limpar para que a “água da vida” pudesse fluir de seu interior. Ela precisava tirar toda a sua camuflagem, porque diante de Jesus não conseguiu permanecer nas trevas e sim, na Luz do Senhor! O remédio de Jesus não foi adocicado, mas amargo.

Quando Deus tirou o povo do Egito, ele passou pelo Mar Vermelho e depois de três dias de viagem, chegou a um lugar chamado Mara, onde as águas eram amargas. Imagine o desapontamento e a reclamação contra Moisés! Deus transforma aquela água salobra em potável e com isso, testa a fé daquele povo.

Essas águas ficavam bem no caminho para onde Deus estava conduzindo Israel e representavam as provações que eles precisariam enfrentar e estas, seriam educativas e não punitivas. Então, Deus lhes disse:  *Se vocês prestarem atenção no que eu digo, se fizerem o que é*

Comunidade Hebrom: “JESUS, A SAMARITANA E O EVANGELHO” (Parte Dois)
Terça-Feira 12/03/2013 – Walter de Lima Filho – Resumo da Reflexão

certo e se guardarem os meus mandamentos, eu não os castigarei com nenhuma das doenças que mandei contra os egípcios. Eu sou o SENHOR, que cura vocês. (Êx.15:26 NTLH)

Quando aceitamos a Palavra de Deus com um espírito submisso ao SENHOR, reconhecendo o quanto O temos desagradado com a nossa vida de pecados, lançamos a “Árvore da Vida” em nossas águas. Por “Aquele é Bom”, conhecemos o nosso mau. Por “Aquele” que foi arrancado da terra para morrer por nós, recebemos a vida. Por meio de Jesus e de Seu Evangelho adquirimos outro sabor, pois da Sua “água viva” bebemos e a nossa sede ou anseio pelo pecado cessa!

 ¹ O SENHOR Deus diz: “Escutem, os que têm sede: venham beber água! Venham, os que não têm dinheiro: comprem [i.e negociem, troquem] comida e comam! Venham e comprem leite e vinho, que tudo é de graça.⁷ Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver e abandonem os seus maus pensamentos! Voltem para o SENHOR, nosso Deus, pois ele tem compaixão e perdoa completamente. (Is.55:1,7 NTLH)

Quem quiser viver ao lado de Deus, tem de “negociar” com Ele. Não é dar para receber, mas entender que há condições.  Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus. (Mt.5:8 NVI)